



Toxicidade Pré-Clínica de Fitoterápico Contendo *Passiflora alata*, *Erythrina mulungu*, *Leptolobium elegans* e *Adonis vernalis*

Fernanda Bastos de MELLO ^{1,2,*}, Augusto LANGELOH ¹ & João Roberto Braga de MELLO ¹

¹ Departamento de Farmacologia, Instituto de Ciências Básicas da Saúde,
Universidade Federal do Rio Grande do Sul,
Rua Sarmiento Leite 500, Porto Alegre 90046-900 RS, Brasil

² Universidade Estadual do Rio Grande do Sul.

RESUMO. As formulações fitoterápicas contendo *Passiflora alata* (maracujá), *Erythrina mulungu* (mulungu), *Leptolobium elegans* (perobinha do campo) e *Adonis vernalis* (adonis) Ritmoneuran Solução[®] e Ritmoneuran Cápsulas[®] foram investigadas quanto aos potenciais efeitos tóxicos em doses repetidas quando administrada por via oral (gavagem) a ratas Wistar (por 44 dias, correspondendo à gestação e amamentação), ratos Wistar e coelhos Nova Zelândia, machos e fêmeas (por 30 dias). Nos estudos as dosagens diárias usadas foram 10 vezes as preconizadas para fins terapêuticos em seres humanos. Foram avaliados os sinais tóxicos de caráter geral, efeito sobre a deambulação, comportamento, sonolência, alterações de ritmo e frequência respiratória, além das seguintes variáveis: avaliação da massa corporal, consumo de alimento e água, temperatura retal nos coelhos, hemograma completo, análise bioquímica de sangue, exame qualitativo de urina em coelhos, exame anátomo-patológico com determinação da massa dos órgãos internos e, exame histológico quando alterações macroscópicas foram encontradas. Nas ratas, foram ainda avaliados: número e massa corporal de filhotes nascidos, presença de natimortos, mortes perinatal, malformações macroscópicas externas, desenvolvimento ponderal dos filhotes até o desmame, características de desenvolvimento geral, número de filhotes desmamados, massa dos órgãos internos das fêmeas e dos filhotes. Os resultados, interpretados em conjunto, mostraram que as formulações fitoterápicas contendo *Passiflora alata* (maracujá), *Erythrina mulungu* (mulungu), *Leptolobium elegans* (perobinha do campo) e *Adonis vernalis* (adonis) Ritmoneuran Solução[®] e Ritmoneuran Cápsulas[®], não causaram efeitos tóxicos quando administradas por via oral em doses repetidas durante 44 dias às ratas Wistar, incluindo gestação e lactação, em ratos Wistar, e em coelhos Nova Zelândia, em doses 10 vezes maiores que as preconizadas para fins terapêuticos em seres humanos. As formulações fitoterápicas podem ser consideradas relativamente inócuas.

SUMMARY. "Pre-Clinic Toxicity of a Phytotherapeutic Containing *Passiflora alata*, *Erythrina mulungu*, *Leptolobium elegans* and *Adonis vernalis*". Two phytotherapeutic formulations constituted by *Passiflora alata* (maracujá), *Erythrina mulungu* (mulungu), *Leptolobium elegans* (perobinha do campo) and *Adonis vernalis* (adonis), Ritmoneuran Solução[®] and Ritmoneuran Cápsulas[®], were investigated from the potential of toxicological effects when orally administered to female Wistar rats during the pregnancy and lactation (44 days), male Wistar rats and New Zealand rabbits (males and females) for 30 days. The daily oral doses were ten times the prescribed to humans. The general signs of toxicity, locomotion, behavior, respiratory rate and rhythm were evaluated. Body weight, food and water intake, rectal temperature (in rabbits), hematological and biochemical blood analysis, urinalysis (in rabbits), anatomopathological evaluation and visceral weight were measured. The litter size and weight, stillborns, perinatal deaths, external macroscopic malformations, ponderal development until to wean, general development and visceral weight were also investigated in female rats. The results interpreted as a whole revealed the absence of toxicological effects to the two phytotherapeutic formulations constituted by *Passiflora alata* (maracujá), *Erythrina mulungu* (mulungu), *Leptolobium elegans* (perobinha do campo) and *Adonis vernalis* (adonis), Ritmoneuran Solução[®] and Ritmoneuran Cápsulas[®], when administered to rats and rabbits in doses equivalent to 10 times the prescribed to humans. The two phytotherapeutic formulations can be considered relatively innocuous.

PALAVRAS CHAVE: Adonis, *Adonis vernalis*, *Erythrina mulungu*, Fitoterápico, *Leptolobium elegans*, Maracujá, mulungu, *Passiflora alata*, Perobinha do campo.

KEY WORDS: Adonis, *Adonis vernalis*, *Erythrina mulungu*, *Leptolobium elegans*, Maracujá, mulungu, *Passiflora alata*, Phytotherapeutic, Perobinha do campo.

* Autor a quem correspondência deve ser enviada. E-mail: jmello@gabinete.ufrgs.br